

Necessidades	Objetivos	measurements	2025	2026	2027
<p>1.As baixas expectativas escolares e profissionais dos alunos</p> <p>2. O não reconhecimento do ensino profissional como oferta efetiva de nível secundário de dupla certificação, mas encarada como uma escolaridade de 2ª oportunidade:</p> <p>3. não valorização do contributo e importância da escola para a sua formação global:</p>	<p>1.Valorizar o ensino profissional enquanto oferta educativa de Nível Secundário.</p> <p>1.1. inverter estereótipo de que o ensino profissional encarado como uma escolaridade de segunda oportunidade destinada aos alunos que apresenta dificuldades de aprendizagem ao nível do 3.o Ciclo do Ensino Básico,</p> <p>1.2 Garantir rigor e exigência nos processos de ensino-aprendizagem”,</p> <p>1.3 Promover o ensino profissional”</p> <p>1.4. Promover a eficácia e a eficiência dos cursos profissionais”.</p> <p>1.5 Iniciar a um ciclo de maior internacionalização do Agrupamento</p>	<p>inquérito a alunos e professores na BM</p> <p>inquéritos de satisfação dos participantes em mobilidade</p> <p>inquéritos de satisfação dos instituições acolhedoras de estagiários</p> <p>diários de bordo dos docentes</p> <p>aumento do nº de candidatos interessados em realizar mobilidades</p>	<p>1-2 cursos de formação para professores (5 dias cada)</p> <p>???? pesquisar cursos nas áreas de formação</p> <p>ou AI/ trabalho de projeto</p>	<p>> 11 mobilidades de alunos (11-17 estágios)</p> <p>2-3 cursos de formação para professores (5 dias cada)</p> <p>5-7 job shadowing (3 dias cada)</p>	<p>> 20 mobilidades de alunos (estágios)</p> <p>6-7 cursos de formação para professores (5 dias cada)</p> <p>8-9 job shadowing (3 dias cada)</p>

<p>4. A</p> <p>necessidade de implementação de práticas de trabalho colaborativo entre os docentes com enfoque no networking:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Défice ao nível da capacitação digital dos docentes: 	<ol style="list-style-type: none"> 1. maior abertura dos alunos e docentes dos cursos profissionais para participarem em projetos europeus, e de uma situando a escola num quadro alargado de oportunidades, de inovação e coesão europeia. 2. desenvolver projetos e trabalho colaborativo com parceiros nacionais e internacionais, com reflexos diretos na partilha de boas práticas no nosso Agrupamento que potenciarão o sucesso dos alunos. 				